

# O P@ndeiro - Ano I – No. 34 – 16 de abril de 2001

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

---

*"Per sogni e per chimere ho l'anima milionaria." (Tenho a alma milionária de sonhos e quimeras)*

*Giacomo Puccini*

---

*Pontapé inicial:*

Comedores de pão. Eis a parte que nos cabe deste latifúndio segundo Homero. É claro que com isso ele estava nos opondo aos deuses que se fartam de ambrosia e néctar, fazer o quê? Comedor de pão com manteiga, assim prefiro, por tradição familiar. Pois a suprema aspiração não é estar vivo pra tomar café-da-manhã, caros leitores? Ainda mais com Ella Fitzgerald cantando "Hush, little baby, don't you cry". Sim, pra não dizer que só falamos de samba, hoje o P@ndeiro ataca de *Porgy & Bess*, a sublime opera-jazz de George Gershwin. Quando Ella canta "summertime and the living is easy" quase chego a acreditar, mesmo em pleno outono. A ópera estreou no distante ano de 1933 e creio que vai atravessar os séculos, particularmente na gravação de Ella Fitzgerald e Louis Armstrong, feita em 1958. Quando ele solta aquele vozeirão e canta "I've got plenty of nothing and nothing is plenty for me", um verdadeiro hino dos duros e felizes eu tenho que sorrir, ainda mais quando ele diz que não tem fechadura na porta porque nada há para roubar, mas tem o Sol, a Lua, o Mar, a música ... e "Bess, you is my woman now". A trama tem lugar numa comunidade pobre de pescadores e malandros na Geórgia. Sinto-me incapaz de descrever a experiência: para quem já sabe será inútil, pra quem nunca ouviu, será impossível. Mas quando bater aquela tristeza de segunda feira, é bom lembrar do refrão famoso: "It ain't necessarily so"...

---